

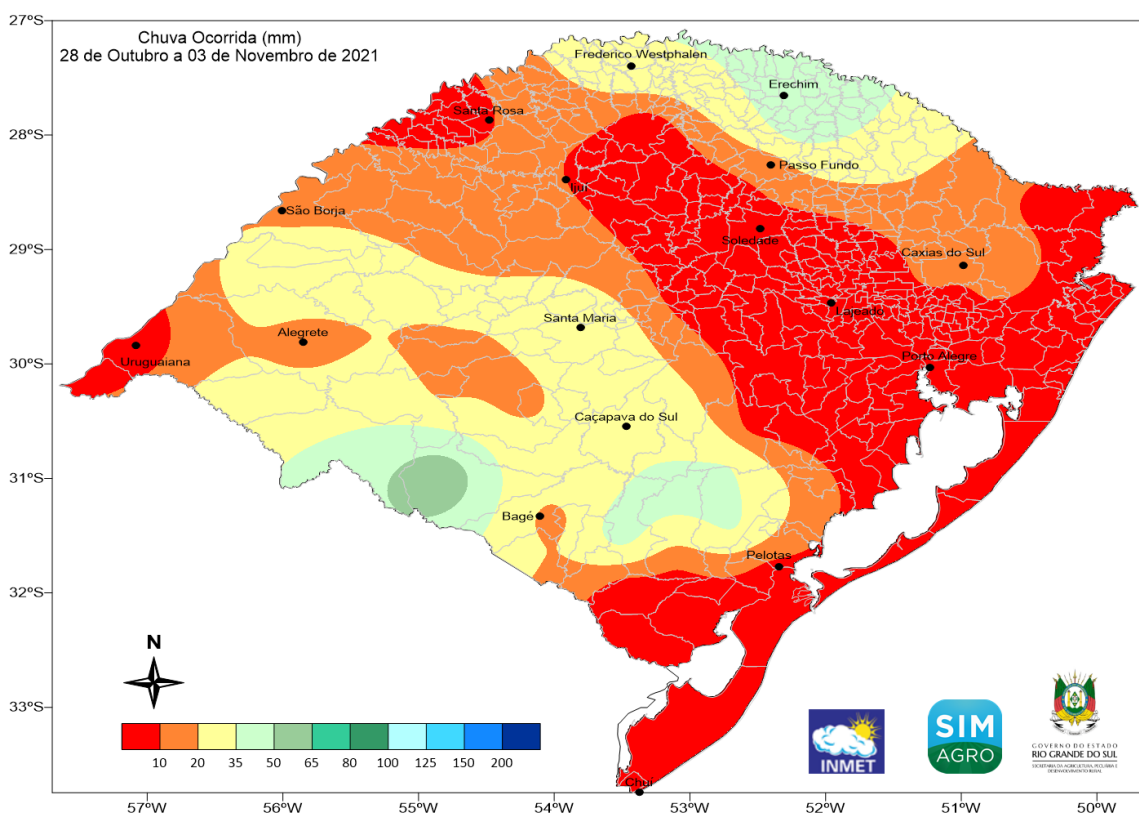
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 44/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
28 DE OUTUBRO A 03 DE NOVEMBRO DE 2021

A última semana teve baixos volumes de precipitação e temperaturas elevadas na maior parte do RS. Na quinta (28) e sexta-feira (29), a presença de uma massa de ar quente manteve o tempo firme e as temperaturas elevadas, com valores superiores a 30°C na maioria das regiões. Entre o sábado (30/10) e terça-feira (02/11), o ar quente e úmido seguiu predominando, o que favoreceu o aumento da nebulosidade, e a combinação de umidade e calor provocou chuvas isoladas em todo Estado. Na quarta-feira (03/11), o deslocamento de área pressão provocou pancadas de chuva em todas as regiões, com registro de temporais isolados.

Os valores de precipitação observados foram inferiores a 10 mm nos Vales do Taquari e do Rio Pardo, região Metropolitana e em toda faixa Leste. No restante do estado os volumes oscilaram entre 10 e 20 mm na maioria das localidades e em alguns municípios da Campanha e Alto Uruguai foram registrados valores superiores a 35 mm. Os totais mais elevados coletados na rede INMET/SEAPDR ocorreram nas estações de Frederico Westphalen (33 mm), Maçambará (35 mm), Canguçu (38 mm), Pinheiro Machado (43 mm), Getúlio Vargas (48 mm) e Dom Pedrito (63 mm).

A temperatura mínima ocorreu em Vacaria (7,4°C) no dia 28/10 e a máxima foi registrada em Alegrete (35,5°C) no dia 02/11.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 03/11/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

As condições climáticas da semana foram favoráveis para o avanço da colheita do **trigo** que chegou a 48% das lavouras do Estado. Na região da Emater/RS-Ascar de Bagé, avançou rapidamente a colheita na Fronteira Oeste. Os rendimentos são variáveis em função de níveis de tecnologia adotada e de maior ou menor incidência de chuvas na fase vegetativa. Na Campanha, com maior parte das lavouras em fase final de enchimento de grãos ou início da maturação, o clima no período foi adverso: as altas temperaturas causam estresse nas plantas. Na regional de Santa Rosa, 74% das lavouras foram colhidas. A produtividade varia de menos de 1.800 quilos por hectare (amparadas pelo Proagro) e outras com alta produtividade em torno de 3.600 quilos por hectare. No geral, o PH está acima de 75, considerado trigo. Diversas lavouras apresentam forte incidência de giberela, trazendo prejuízos à produtividade. Produtores utilizam herbicida Finale para apressar e uniformizar a maturação, como na regional de Ijuí, onde a colheita foi intensa. A produtividade é considerada boa favorecida pelo clima durante o ciclo. As lavouras com maior potencial produtivo são as que foram semeadas entre 05 a 25 de junho. As menores produtividades foram obtidas nas lavouras semeadas no final de maio e menor potencial das semeadas em início de julho. Na de Caxias do Sul, iniciou a colheita nos municípios de menor altitude, nessas áreas em ponto de colheita há perdas em volume e qualidade de grão decorrentes do excesso de chuvas anterior, e não atingem padrão de qualidade, ficando com PH abaixo de 74. As áreas tardias, que representam cerca de 90% da região apresentam bom aspecto de lavoura mantendo a expectativa de rendimento médio de safra ainda alta. Na de Porto Alegre, a cultura apresenta-se com boa sanidade e expectativa de produção normal.

Na regional da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa, estima-se que a colheita de **canola** possa se encaminhar para a conclusão na próxima semana, caso as condições de tempo firme e seco permaneçam. Os produtores passam herbicida nas lavouras em fase de maturação para uniformizar e antecipar a colheita. Na de Ijuí, a colheita da cultura está avançada e apresenta produtividade acima da expectativa inicial, embora exista grande variabilidade de potencial produtivo entre lavouras. Em Ibirubá, o rendimento é de em torno de 1.800 quilos por hectare. Em Colorado, a ocorrência de mofo branco impactou na boa produtividade das lavouras e pode influenciar nos próximos cultivos.

A sequência de dias sem chuvas fez com que a semeadura da **soja** evoluísse em todo o Estado. Produtores colhem trigo e outras culturas e onde a umidade do solo foi favorável, já realizaram o plantio. O preparo das áreas é intenso. Na Campanha, alguns produtores aguardam o recebimento dos insumos para efetuar a implantação. Em algumas regiões, a presença de buva é mais intensa, exigindo mais atenção no momento do controle e necessitando aplicações sequenciais de herbicidas para efetivo resultado. As primeiras áreas semeadas começam a emergir e apresentam boa germinação e bom estabelecimento inicial das lavouras.

Avançou também o plantio de **milho** no RS, chegando a 79% da área prevista. A cultura apresenta bom potencial, e 1% dessa área implantada já entrou em fase de enchimento de grãos. Áreas que estão entrando em floração exigem regularidade de água para garantir bons rendimentos. Na regional de Ijuí, as temperaturas elevadas, aliadas a diminuição da umidade relativa do ar provocou aumento da evapotranspiração das plantas. Nestes horários de pico de elevação da temperatura as plantas utilizam o mecanismo de enrolamento das folhas para diminuir a perda de água, dando efeito de murchamento temporário, voltando a plena turgidez com a diminuição da temperatura à noite. Os produtores que possuem equipamentos de irrigação já iniciam a complementação de suprimento de água para as plantas.

A cultura do **feijão** de primeira safra está com bom desenvolvimento. Na regional de Ijuí, 32% das áreas estão em floração.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (04 A 07 DE NOVEMBRO DE 2021)

Os próximos setes dias permanecerão com pouca chuva e temperaturas altas no RS. Na quinta (04), o tempo firme, com sol e nebulosidade variável vai predominar na maioria das regiões, com temperaturas acima de 30°C e possibilidade de pancadas isoladas de chuva nas faixas Norte e Nordeste. Na sexta (05), a propagação de uma frente fria no mar vai estimular a formação de áreas de

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

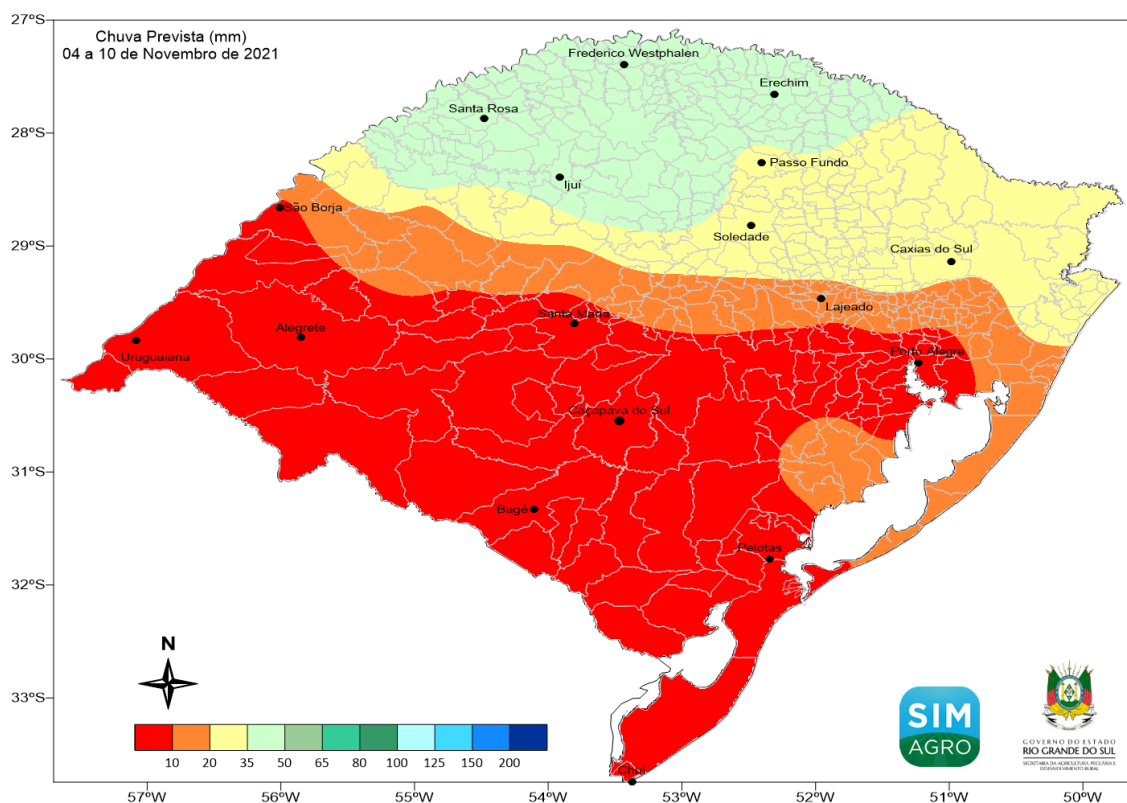
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

instabilidade que provocarão pancadas de chuva e trovoadas na maior parte do Estado, com risco de temporais isolados. No sábado (06) e domingo (07), a nebulosidade seguirá predominado, com períodos de sol e momentos de céu encoberto com possibilidade de pancadas isoladas de chuva, principalmente nos setores Leste e Norte.

TENDÊNCIA (08 A 10 DE NOVEMBRO DE 2021)

Na segunda (08) e terça-feira (09), o ar quente e úmido seguirá predominando, com possibilidade de chuvas isoladas apenas nas faixas Norte e Nordeste. Na quarta (10), o deslocamento de uma área pressão vai provocar chuva na maioria das regiões, com risco de temporais isolados na Metade Norte.

Os totais esperados deverão ser inferiores a 10 mm na maior parte da metade Sul. No restante do Estado, os valores deverão oscilar entre 10 e 30 mm na maioria das localidades, porém poderão alcançar 50 mm no Noroeste Gaúcho.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA